

Para refletir

“Deus nos fala pela natureza e pela Revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. Isto, porém, não basta; precisamos também derramar perante Ele nosso coração. Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial. Podem nossos pensamentos dirigir-se para Ele; podemos meditar sobre Suas obras, Suas misericórdias, Suas bênçãos; mas isto não é, no sentido mais amplo, comungar com Ele. Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos alguma coisa que Lhe dizer acerca de nossa vida.

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele.

“Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. Como é de admirar, pois, que oremos tão pouco! Deus está pronto para ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos e, contudo, há tanta manifesta relutância de nossa parte, para tornar conhecidas a Deus nossas necessidades! Que pensarão os anjos do Céu, a respeito dos pobres e desamparados seres humanos, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, se inclina anelante para eles, pronto para lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e contudo oram tão pouco, e tão pouca fé exercem! Os anjos têm prazer em prostrar-se perante Deus; deleitam-se em estar em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como seu mais alto privilégio; e, contudo, os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar parecem satisfeitos com andar sem a luz de Seu Espírito, a companhia de Sua presença” (Ellen White, *Caminho a Cristo*, 93-94).

Não podemos sobrecarregar a Deus. Nem todas as orações do mundo feitas ao mesmo tempo podem sobrecarregar a Deus. Aquele que criou o universo e o sustenta não teria também poder para resolver nossos problemas? Qualquer coisa, da questão mais insignificante ao maior dos milagres, Ele está disposto a escutar e atender. Por que não o procuramos com mais frequência?

Umberto Moura e Delman Falcão

Baseado em Serendipity Bible

Edição: Joelson Moura

www.pequenosgrupos.com.br



A oração como alicerce da vida

Introdução

Quem não tem problemas? Basta acordar para estarmos diante deles. Na maior parte do tempo estamos diante de questões tão simples que quase não os percebemos. Há certas ocasiões, porém, que problemas nos tiram o sono, às vezes muito mais. O que geralmente acontece quando você percebe que está enfrentando um problema para o qual ainda não tem solução?

- Entro rapidamente em desespero;
- Uso a razão e tento ver se tenho condições de resolvê-lo;
- Procuo ajuda de pessoas mais chegadas e capazes que eu;
- Saio comprando ferramentas que me ajudem a enfrentar a situação;
- Entrego a Deus na esperança que ele resolva a questão;
- Outros: _____

Nunca estamos livres de situações preocupantes. Você provavelmente já viu pessoas excessivamente nervosas, demonstrando total insegurança, desafiando suas preocupações. Isso acontece com todos nós. Frequentemente buscamos ajuda em vários recursos e o mundo hoje é farto de opções. Normalmente só recorremos à oração depois de nos esgotarmos por completo. O que será que os cristãos no passado faziam em situações assim?

Lendo a Palavra

“⁶Não se preocupem com nada, mas em todas as orações peçam a Deus o que vocês precisam e orem sempre com o coração agradecido. ⁷E a paz de Deus, que ninguém consegue entender, guardará o coração e a mente de vocês, pois vocês estão unidos com Cristo Jesus.” Filipenses 4:6-7 NTLH

²³Quando Pedro e João foram soltos, voltaram para o seu grupo e contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo haviam dito. ²⁴Assim que eles ouviram isso, adoraram todos juntos a Deus, dizendo:

— Senhor, tu és o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que existe neles! ²⁵Tu falaste por meio do Espírito Santo e do nosso antepassado Davi, teu servo, quando ele disse:

“Por que as nações pagãs ficaram furiosas? Por que os povos fizeram planos tão tolos? ²⁶Os seus reis se prepararam, e os seus governantes se ajuntaram contra o Senhor Deus e contra o Messias, que ele escolheu.”

²⁷— De fato, Herodes e Pôncio Pilatos se juntaram aqui nesta cidade, com os não judeus e com o povo de Israel, contra Jesus, o teu dedicado Servo que escolheste para ser o Messias. ²⁸Eles se reuniram para fazer tudo o que, pelo teu poder e pela tua vontade, já havias resolvido que ia acontecer. ²⁹Agora, Senhor, olha para a ameaça deles. Dá aos teus servos confiança para anunciarem corajosamente a tua palavra. ³⁰Estende a mão para curar, a fim de que, por meio do poder do nome do teu dedicado Servo Jesus, milagres e maravilhas sejam feitos.

³¹Quando terminaram de fazer essa oração, o lugar onde estavam reunidos tremeu. Então todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar corajosamente a palavra de Deus.” Atos 4:23-31 NTLH

Aprendendo da Palavra

1. Na sua opinião, por que Paulo afirma que não devemos nos preocupar com nada?

- [a] Porque a vida do cristão é sempre um “mar de rosas”;
- [b] Porque dessa vida não iremos levar nada;
- [c] Porque Deus ampara seus filhos em dificuldades;
- [d] Porque Deus sempre sabe o que é melhor para nós;
- [e] Porque cristãos de verdade nunca tem problemas;
- [f] Porque o futuro da vida do cristão está nas mãos de Deus.

2. O que Paulo quer dizer com “peçam a Deus o que vocês precisam”?

3. De que maneira podemos “orar com o coração agradecido”, mesmo antes de receber a bênção?

- [a] Tendo uma atitude humilde com relação a tudo;
- [b] Sabendo aceitar com alegria a vontade de Deus para nós;
- [c] Confiando que Deus fará sempre o melhor por nós;
- [d] Aceitando que Deus agirá, mesmo não sendo sempre como queremos;
- [e] É um jeito legal de controlar a ansiedade.

4. Qual o resultado prometido para quem apresentar todos os seus pedidos a Deus?

- [a] A conquista de sonhos impossíveis;
- [b] Receber a paz que excede a todo entendimento;
- [c] Prosperidade no amor e nos negócios;
- [d] Ter nosso coração e mente unidos a Cristo.

Aplicando a Palavra

5. Até que ponto a falta de paz, além da ansiedade, angústia, etc., tem estimulado ou impedido suas orações?

- [a] Quando me falta a paz não consigo enxergar a Deus;
- [b] A falta de paz me faz lembrar de Deus;
- [c] Quando tenho ansiedade perco minha fé em Deus;
- [d] A ansiedade me faz lembrar que tenho um Deus;
- [e] Quando estou angustiado não consigo me convencer do poder de Deus;
- [f] Na angústia, a lembrança do poder de Deus me conforta.

6. Veja a oração da igreja em Atos 4:23-31. Eles haviam sido proibidos de falar publicamente no nome de Jesus. Como você oraria nessa situação?

- [a] Reclamaria por Deus não colaborar com a pregação do evangelho;
- [b] Reivindicaria as promessas de Deus a seus colaboradores;
- [c] Mostraria o tem feito por Deus e reivindicaria sua proteção;
- [d] Pediria apenas por mais coragem e força para continuar pregando;
- [e] Oraria por mais poder para continuar a pregação e fazer maravilhas;
- [f] Clamaria por fé para não temer os inimigos de Deus.

7. Na sua opinião, pedir coragem a Deus para pregar o evangelho é algo realmente necessário? Como o exemplo da igreja em Atos 4 o estimula a apresentar a Deus todos os seus pedidos com ações de graças?
